

Teatro cultura artistica

GRANDE AUDITORIO



SARAU 717.º

EM

22 e 23 - JUNHO - 1953

PROGRAMA OFICIAL GRATIS

A juventude do rosto pelo rejuvenescimento da pele

Skin Serum

Regenera e Rejuvenesce

SKIN SERUM de Helena Rubinstein, sintetiza as últimas descobertas da biologia, colocadas ao serviço da juventude e da beleza feminina.

SKIN SERUM é um produto natural extraído cientificamente de órgãos vivos seleccionados no momento de sua atividade máxima.

SKIN SERUM não contém hormônios nem vitaminas, mas o "suco celular", origem essencial da vitalidade da pele. Este complexo biológico, perfeitamente assimilado, penetra integralmente através das diferentes camadas da epiderme,

operando uma renovação gradativa das células cansadas.

SKIN SERUM fornece elementos vivos às bases vitais da derme, enriquece as fontes regeneradoras, fortalece a estrutura muscular do rosto, rejuvenesce os tecidos cutâneos e intensifica o tonus vital da pele.



- a. Limpar o rosto e o pescoço com Creme Pasteurizado. Em seguida, remover o creme.



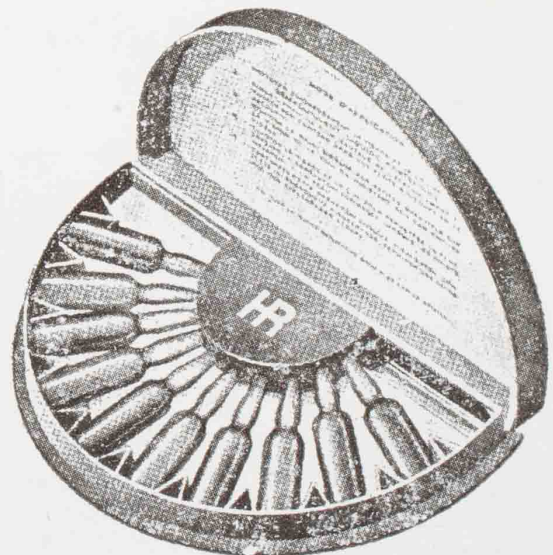
- b. Limar a ampola e derramar o conteúdo num pequeno recipiente.



- d. Para intensificar a absorção do Skin Serum, fazer penetrar com leves pancadinhas. Deixar agir o maior tempo possível.



- c. Espalhar o Skin Serum com as pontas dos dedos sobre o rosto e pescoço, insistindo nas áreas mais fatigadas.



SKIN SERUM é apresentado sob a forma de ampolas, somente para uso externo.

Helena Rubinstein

PARIS

NEW YORK

LONDON

**SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTISTICA**

1953 — Quadragésima-segunda Temporada — 1953

SARAU 717.º

em

22 e 23 de junho de 1953

**Apresentação do
pianista polonês**

MARYAN FILAR



**PERFUMARIAS
FINAS**

NACIONAIS
E
ESTRANGEIRAS

PRESENTES
FINOS

**CASA
FACHADA**

A
SUA
PERFUMARIA

—
Praça
Patriarca, 27
SÃO PAULO

APÓS ÊSTE ESPETÁCULO VISITE O

RESTAURANTE *Gigetto*

COSINHA DE ACORDO COM SEU PALADAR

EM FRENTE A ÊSTE TEATRO

PELES

Arnold

MODAS

*representa:
Competencia
e Confiança*



Rua 7 de Abril, 361 • Fone, 34-8431



MARYAN FILAR



Chapeus Finos

VIANY

Rua Conselheiro Crispiniano, 155



Sorria feliz!

Serena e tranquilamente se você usa os famosos cremes e loções de

ELIZABETH ARDEN

A beleza e juventude de sua cútis são o resultado de um cuidado diário. Com o uso dos famosos produtos de Elizabeth Arden você adquirirá uma beleza real e perene e os anos lhe trarão sempre um tesouro de felicidades.

LIMPE • TONIFIQUE • SUAVIZE

sua cútis diariamente e observe como seu rosto se tornará fresco, suave e aveludado. Faça diariamente este tratamento de beleza:

LIMPE . . .

com Ardena Creme de Limpeza
- Cr\$ 35,00

ou com Ardena Brando Creme
de Limpeza
- Cr\$ 35,00

SUAVIZE . . .

com Ardena Creme de Laranja
- Cr\$ 50,00

TONIFIQUE . . .

com Ardena Tônico para a Pele
- Cr\$ 35,00

CREME VITAMINGSO

revitaliza e conserva a cútis
jovem

- Cr\$ 35,00

EA-56-A

Elizabeth Arden

Rio : Av. Presidente Wilson, 165 - Tel: 22-2040
São Paulo : 6a. Sobreloja, Ccsa Anglo-Brasileira - Tel: 34-4144

PELEIRO ESPECIALISTA DE CONFIANÇA



PELES MAYFAIR JACK

DE LONDON

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 93

2.º andar — Sala, 201

MARYAN FILAR

MARYAN FILAR nasceu em Varsóvia, Polónia, e aos cinco anos iniciou seus estudos pianísticos. Um ano depois já se apresentava em público, no Conservatório de sua cidade, e mais tarde, aos doze anos, executou o "Concerto em Ré menor" de Mozart, como solista da Orquestra Filarmônica de Varsóvia. Graduou-se, com destaque, no Conservatório de sua cidade natal, onde teve como professor o famoso Zbigniew Drzewiecki. Sua carreira foi interrompida pela última guerra mundial, durante a qual esteve preso em sete campos de concentração alemães. Libertado pelos aliados em 1945, viveu até 1950 em Frankfurt, aperfeiçoando-se ali com Walter Giesecking. Percorreu então, como recitalista, os principais centros musicais da Europa, tocando em Berlim o Concerto comemorativo do Centenário de Chopin, sob a direção de Hermann Abendroth. Em 1950 transferiu-se para os Estados Unidos, onde tocou nas mais importantes orquestras e com famosos regentes, entre os quais Eugene Ormandy, com quem executou seis concêrtos na Orquestra de Filadelfia.



Sampietro & Cia. Ltda.

fabricantes de

ARTÍSTICOS LUSTRES DE CRISTAL, BRONZE
E PORCELANA. — MODELOS EXCLUSIVOS
TIPO EUROPEU — EXECUTA-SE SOB
ENCOMENDA.

Exposição e Fábrica

RUA AUGUSTA, 2064 - FONE: 31-3697

(Chamado)

*Vendas nas
boas casas*



**COLCHÃO
de MOLAS
de luxo**

Fabricação:

SIESTA *Citytex*

PREÇOS: SOLTEIRO Cr\$ 1.460,00 - CASAL Cr\$ 2.140,00 + Imp. consumo - Garantia 5 anos

Séde: São Paulo — Rua da Consolação, 1581 — Telefone: *35-9121

Capital Cr\$ 10.000.000,00 * Área do Terreno 94.043,00 mts.² * Área Coberta 8.000 mts.²
Número de Operários 500 * Capacidade mensal de produção: 8.000 colchões de molas

1.000 sofás-camas * 100.000 mts. de tecidos * 2.500 peças de móveis estofados *
2.000 pares de cortinas prontas * 2.000.000 de molas de aço.

SISTEMA AMERICANO, EM LINHA DE MONTAGEM

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA RELATORIO DE 1952

(Continuação do programa anterior)

Muito de proposito referir-nos-emos por ultimo ao sarau de abertura da temporada de 1952, confiado á Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, — a fim de ressaltar a existencia, no Brasil, de um conjunto vocal admirável, digno de figurar entre os melhores dos seus congêneres estrangeiros. Sob a direção de suas denodadas regentes, Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves, executou esse conjunto patricio um fino programa, composto de obras de Bach, Vila-Lobos, F. Mignone, Brasílio Itiberê, Brahms, além de três cantos populares ambientados para coral. Devemos pois á Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro uma esplendida noite que inaugurou a nossa temporada de maneira deveras auspiciosa.

Com essas referencias aos dezenove saraus realizados em 1952, sete dos quais com artistas nossos, julgamos ter mais uma vez provado que para contentar o nosso numeroso e exigente quadro social, não medimos sacrificios.

Terminados os rapidos comentarios ás atividades artisticas diretamente ligadas ao quadro social, passamos a tratar de outros fatos, de sentido social e administrativo, ocorridos no exercicio de 1952:

Serviço da divida hipotecaria — Conseguimos pagar, quase pontualmente, as doze prestações de capital e juros de cada um dos três empréstimos contraidos junto á Caixa Economica Federal de S. Paulo, para a construção do Teatro Cultura Artística. "Quase pontualmente", repetimos — pois algumas das prestações tiveram de ser recolhidas com atraso por falta de disponibilidade financeira, sujeitando-se aos naturais juros de mora. Desembolsamos, assim, a importancia de Cr\$ 1.291.314,30, sendo Cr\$ 430.284,20 de amortização da divida e Cr\$ 861.030,10 de juros contratuais. Com isso, a nossa divida hipotecaria, perante a Caixa Economica Federal de São Paulo, de Cr\$ 11.000.000,00, que era inicialmente, ficou reduzida a Cr\$ 10.018.374,00, conforme se vê no Balanço Geral anexo.

Auxilio do Governo Federal — Conforme noticiamos no relatorio de 1950, o Orçamento da Republica para 1951 consignou um auxilio de Cr\$ 500.000,00 á Sociedade de Cultura Artística, por ter esta dotado a Capital de São Paulo de um teatro de primeira ordem, construido á custa de muitos sacrificios e de pesados encargos hipotecarios. Percorridos os tramites usuais, foi, afinal, o processo concluido em junho, sendo-nos então entregue pela Tesouraria do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, a importancia de Cr\$ 350.000,00, pois a tanto ficou reduzido o citado auxilio, dado o corte de 30% aplicado pelo Executivo a todos os beneficios votados pela Camara dos Deputados Federais. Chegou esse dinheiro em boa hora, permitindo-nos estar em dia perante a nossa credora

(Continua)



O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituido em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer.

Não há nenhum outro emprego de dinheiro que ofereça esta garantia.

O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sobre a transmissão de bens.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324

São Paulo

Agência da Capital de S. Paulo

Rua São Bento, 231

Tel. 3-7553, 3-6559 e 3-5222

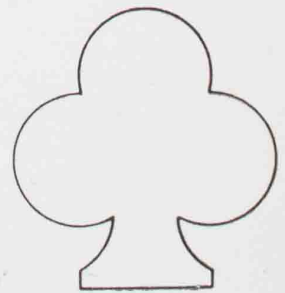


LINGERIE

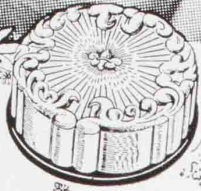
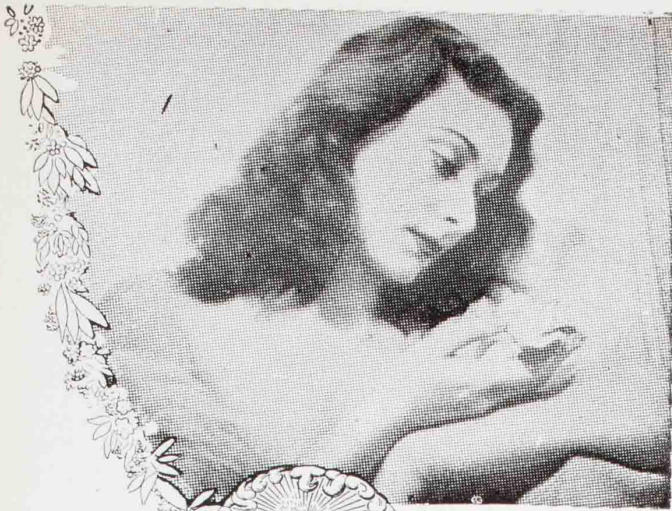
Valisère

para senhoras e meninas

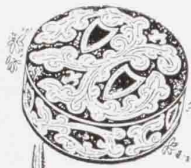
PANAM - Casa de Amigos



CONTATO QUE É UMA CARÍCIA



O pó-de-arroz **TORMENTO** e ocreado, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

*Crema
da Cór...*

O pó-de-arroz Tormento dá à sua pele suavidade de pétalas de flôr... a fragância persistente das tardes primavera... a maciez do cetim. As lindas tonalidades de pó-de-arroz Tormento foram criadas por Mestres da Cór, para maiores realces de beleza feminina.



PÓ-DE-ARROZ



PRODUTO DA **Perfumaria SAN-DAR S.A.**
Rua Teodoro Sampaio, 1422 e 540 Foz de Iguaçu



São Paulo, 22 e 23 de Junho

SOCIEDADE DE CULTURA

1953 — *Quadragesima-secunda*

SARAU

APRESENTAÇÃO DO

MARYA

Programa

BACH Te

MOZART So

Adagio
Menuetto I.
Menuetto II.
Allegro

SCHUMANN Can

Preambulo — Pierr
Florestan — Coquet
Chiarina — Chopin
Colombina — Vals
Pausa — Marcha de

BRZEZINSKI Te

SZYMANOWSKI Pr

Pr
Es

CHOPIN No

Sel

RESTAURANTE

JANTARES
DANSANTES

Exce

JOIAS E OBJETOS DE ARTE
BENTO LOEB
 RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 331

...bo de 1953 — às 21 horas

CULTURA ARTISTICA

Segunda Temporada — 1953

CU 717.º

O PIANISTA POLONÊS

N FILAR

...a m a :

...ccata em ré maior

...nata em mi bemol maior, K. 282

...naval, op. 9

...ct — Arlequin — Valsa nobre — Eusebius —
 ...te — Réplica — Papillons — Letras dansantes —
 ... — Estrela — Reconhecimento — Pantalón e
 ... alemã — Paganini — Confissão — Passeio —
 ...os "Davidsbuendler" contra os Filisteus.

...na com variações em fá sustenido menor

...udio op. 1, n. 1, em si menor

...udio op. 1, n. 7, em dó menor

...tudo op. 4, n. 3, em si bemol menor

...urno em dó sustenido menor

...erzo em si bemol menor

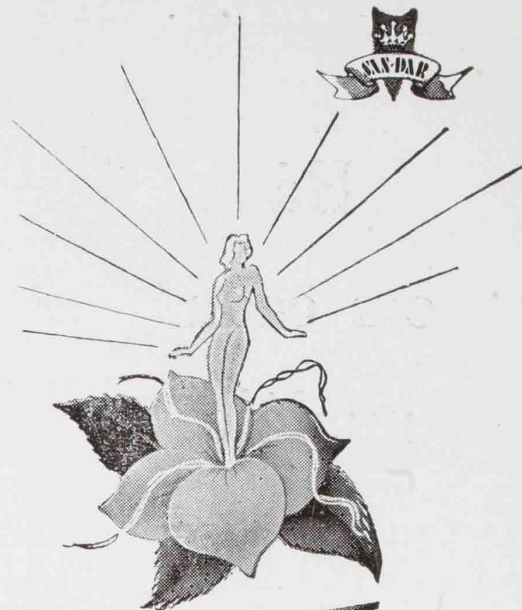
... DO HOTEL

elsior

COSINHA DELICIOSA
 DO "CHEF" RUFFIN

MUSICA FINA DO
 BETINHO

...E: 34-7018



Jermanto
 PERFUME DE LUXO

PRATA **MERIDIONAL**



NÃO SABIA?

São mais bonitos, mais modernos
 e melhores!

SÓ AS CASAS BÔAS OS VENDEM!
FAQUEIROS FINOS - PRESENTES FINOS

Há
em cada
modelo
BRISTOL
um hino de
elegância



CASAS
BRISTOL

Rua Barão de Itapetininga, 54
Rua 15 de Novembro, 118
Av. Rangel Pestana, 1531

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA RELATORIO DE 1952

(Continuação)

Caixa Economica Federal de São Paulo. Aqui ficam pois consignados os nossos agradecimentos aos deputados que aprovaram o auxilio, provando assim compreensão dos problemas culturais do País, e especialmente ao sr. Dr. Toledo Piza Sobrinho, autor do respectivo projeto. — Enquanto tudo isso se processava e concluía na esfera federal... nunca mais se falou, na Assembléa Estadual, nos projetos de lei n.ºs 846 e 847, publicados no "Diario Oficial" de 21-8-1949, os quais naturalmente, por lá ficaram devidamente arquivados... Não tanto pelo de n.º 847, que previa um auxilio de Cr\$ 500.000,00 à Sociedade de Cultura Artistica, como pelo de n.º 846, que a considerava de utilidade publica, hão de permitir que deploremos o desca-so com que fomos tratados. Sirva-nos, porém, de consolo o fato de terem tido os referidos projetos pelo menos um principio de andamento, de que participou o Serviço de Fiscalização Artistica do Estado para a competente informação de merecimento... Consola-nos, também, o fato de nos seus quase 42 anos de existencia ter podido a Sociedade de Cultura Artistica trazer a São Paulo os melhores artistas mundiais, realizando 708 saraus do melhor padrão e conseguindo, além do mais, construir, sozinha, um dos melhores teatros da America do Sul.

Isenção de impostos imobiliarios — Pelas Leis Municipais ns. 4083 e 4120, de 1951, "são isentos de impostos predial e territorial urbano e suburbano os teatros e terrenos anexos, não construidos, quando se destinarem estes à ampliação daqueles, desde que pertencentes a associações de fins não economicos". Sendo a Sociedade de Cultura Artistica unica, em São Paulo, a enquadrar-se exatamente nessas disposições legais, como tal, neste primeiro ano de vigencia da lei, já obteve o beneficio da isenção dos tributos imobiliarios municipais, em relação ao edificio-teatro e ao terreno anexo, ainda não construido. Acrescentemos mais que mesmo antes da vigencia das citadas leis, encontramos da parte da Prefeitura Municipal, desde 1936 até 1951, a mais constante boa-vontade, apoiando-se os varios prefeitos no art. 3.º do Ato Municipal n. 1010, de 7-2-36, que ainda "regula as isenções de impostos dos estabelecimentos culturais, de assistencia e filantropia".

Substituição das poltronas do teatro — Ciosa de de manter o nosso teatro sempre em condições de agradar inteiramente ao publico, uma vez provado que as atuais poltronas, pela pressão de suas juntas metalicas, produzia ruido incomodo durante os espetaculos, decidiu a Diretoria promover a sua substituição por novas, especialmente fabricadas. Não dispondo, porém, de recursos suficientes, surgiu a idéia de um emprestimo interno entre os nossos associados, á razão de Cr\$ 1.000,00 cada um, aos juros anuais de 10%, pelo prazo de cinco anos, com sorteios trimestrais para resgate das respectivas promissórias, mediante pagamento de Cr\$....

(Continua)

E você parecerá
mais feminina aos olhos
de todos...



EPREUVE
COLÔNIA-PERFUMADA

Marcando a sua presença... tornando-a
mais encantadora e provocante...
Epreuve, de Coty, é a colônia de
fragrância inolvidável. Use-a após o banho,
em fricções pelo corpo, no lenço e nas
vestes, e sempre que se sentir fatigada.

EPREUVE
COLÔNIA-PERFUMADA

uma criação de COTY





LIMPEZA A SECO HÁ MAIS DE 25 ANOS
TINTURARIA SAXONIA
LIMITADA

Lavam — Limpam — Tingem-se Roupas de Senhoras, Cavalheiros e Crianças — Cortinas, Tapetes, etc.

AGÊNCIA: R. SENADOR FEIJÓ N.º 50 - sobre-loja - TEL.: 32-2396
Fábrica e Escritório:

RUA BARÃO DE JAGUARA N.º 980 — TELEFONE: 33-7217
S A O P A U L O

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
RELATORIO DE 1952

(Continuação)

1.500,00 a cada titular premiado (portanto, sem desconto dos juros previamente calculados para os cinco anos). Processado o plano, devidamente autorizado por assembléa geral extraordinária, expediu-se uma circular aos associados. Mas infelizmente apenas cerca de 300 socios atenderam ao apelo, com 420 subscrições. Três circulares, com intervalos razoáveis, foram nesse sentido enviadas ao quadro social, pedindo resposta positiva ou negativa. Responderam desculpando-se por não poderem subscrever cerca de 400 socios. Quer isso dizer que, afora esses 700 manifestantes, mais de 2.000 socios calaram-se... Contudo, a maioria dos manifestantes aplaudiu o nosso empreendimento com expressões lisonjeiras, que muito nos desvaneceram. Alguns, cujos nomes citaremos, compreendendo o nosso esforço, subscreveram as suas quotas desistindo dos juros, tendo dois dentre eles proposto fazer-nos doação da quantia subscrita. Mas, para não desvirtuar o processo do empréstimo, essa generosidade só deverá ser apreciada por ocasião do resgate mediante sorteio das respectivas promissórias. São estas as pessoas a que acima nos referimos: srs. Gaspar Gasparian, Zilia Gasparian, David Ko-

penhagem, Anna Kopenhagen, Maria Mesquita de Mota e Silva, Esther Mesquita, Alfredo Mesquita, Lia Mesquita, Carlos Vieira de Carvalho e Julio dos Santos Ribeiro. Recebemos deste ultimo, que subscreveu 10 quotas, a carta que aqui transcrevemos: "Acusamos o recebimento da circular de 5 do corrente, pela qual fazem Vv. Ss. um apelo aos associados no sentido de conseguirem um empréstimo de dois milhões de cruzeiros, importancia esta que se destina a substituição, por novas, mais aperfeiçoadas, das poltronas do nosso teatro. A Publicidade Ribeiro, pelo seu diretor Julio dos Santos Ribeiro, socia pátrona dessa Sociedade, sente-se orgulhosa em poder contribuir com uma pequena parcela para uma comodidade maior que a Diretoria deseja oferecer a seus associados com a troca das referidas poltronas; entretanto, como socia que é unicamente para fins culturais e não comerciais, deseja permissão dessa dignissima Diretoria para abrir mão dos juros oferecidos para o empréstimo, subscrevendo Cr\$ 10.000,00, cujo coupon devidamente assinado tem o prazer de anexar á presente. Sem mais, aproveitamos o ansejo para apresentar a todos os componentes de Direção da Socieda-

(Continua)

**OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMENTO
EM DISCOS**



Casa Chopin

"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.

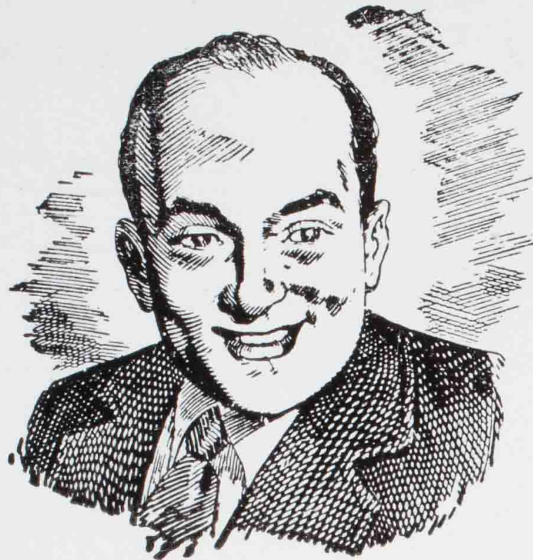
**Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos
e demais Instrumentos Musicais**

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFACIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604
FILIAL: ALAMEDA BARROS N.º 47 — TELEFONE: 51-2090

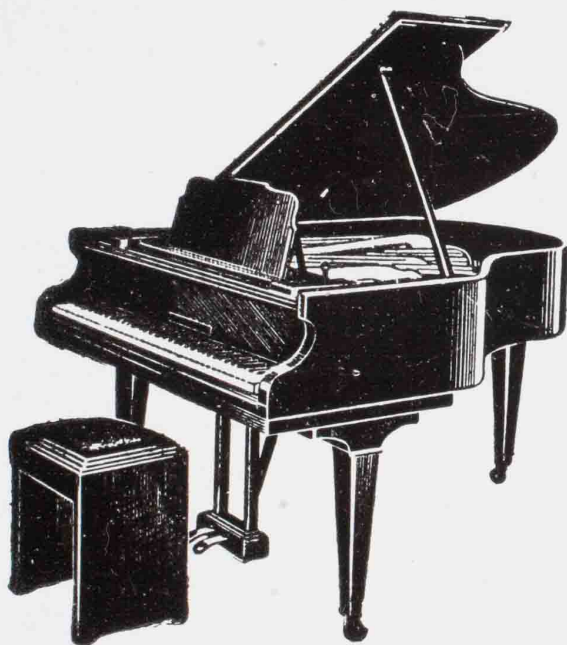
Dois atestados para

uma perfeição ...

— PIANOS BRASIL!



“É um grande prazer para mim, conhecer os pianos “BRASIL”. Tenho a impressão nítida, que êsses instrumentos alcançaram a perfeição absoluta e que êles constituem d’oravante a vanguarda do bom piano para a América do Sul, do Norte, para o mundo inteiro. Com minhas mais vivas felicitações.”



“Trata-se de um magnífico instrumento à altura de toda e qualquer exigência de um virtuose. A sua sonoridade nada fica a dever a nenhuma marca estrangeira e o seu mecanismo é de uma precisão e obediência notáveis. Conhecendo-o agora mais detalhadamente, reforço com entusiasmo minha primeira impressão. Trata-se realmente de um instrumento excepcional.”



Peça gratts interessante folheto ilustrado, contendo todos os artisticos modelos dos PIANOS BRASIL

PIANOS BRASIL S.A.

RUA STELLA, 63 - SÃO PAULO

MARYAN FILAR

Apreciações críticas

"... Chopin encontrou em Filar um intérprete magnífico... Maryan Filar, embora ainda novo, enfileira-se já entre os mais conscientes e fiéis intérpretes de Chopin..." — *"Jornal de Notícias"*, Lisboa.

"... Maryan Filar se impôs no "Concêrto em Fá menor" de Chopin, com a generosidade e poesia de sua interpretação... o público, conquistado e encantado por encontrar finalmente o verdadeiro caracter dessa música, deformada por tantos outros, fez merecida ovação ao notável virtuose..." — *"Juvenal"*, Paris.

"... Maryan Filar deu-nos no "Concêrto em Mi menor" o ideal da interpretação de Chopin..." — *"Der Morgen"*, Berlim.

"... Maryan Filar... numa perfeita e arrebatadora interpretação de primeira categoria..." — *"Volkszeitung"*, Hamburgo.

"Pianista polonês com Ormandy e Orquestra de Filadelfia em Carnegie Hall — ... Maryan Filar tocou o "Concêrto em Fá menor" com brilhantismo e espírito romântico. O público apreciou sua interpretação, dando-lhe grande ovação no final." — *Olin Downes* — *"The New York Times"*, New York.

"... o mais impressionante no concerto de Maryan Filar, especialmente em Chopin e Szymanowski, foi a ausência de superficialidade e uma identificação genuína entre as interpretações e o pianista..." — *New York Herald Tribune*, New York.

"... em sua segunda apresentação com a Orquestra de Filadelfia deu sua magnífica colaboração ao concerto regido por Eugene Ormandy, ganhando aplausos entusiásticos por sua persuasiva e poética interpretação do segundo concerto de Chopin..." — *Linton Martin* — *"The Philadelphia Inquirer"*, Filadelfia.

"Filar foi o solista da última noite com a Orquestra Sinfônica Nacional, tocando o terceiro concerto de Beethoven. O jovem artista polonês recebeu prolongada ovação por sua profunda interpretação." — *Paul Hume* — *"The Washington Daily News"*, Washington.

"Maryan Filar deu-nos uma interpretação de grande beleza e inteligência... ele é mais que um excelente pianista: é um artista e um poeta, como demonstrou no decorrer de todo o concerto." — *Hubert Roussel* — *"The Houston Post"*, Houston.



Penteado Perfeito

SINAL DE PERSONALIDADE!

A TOILETTE MASCULINA distingue-se por esse "que" de sóbrio que dá, ao cavalheiro, singular personalidade. O Óleo de Lavanda Bourbon, fixador de alta classe, realiza um penteado distinto, dando aos cabelos a maciez e brilho da mocidade e perfumando-os com o aroma agradável da Lavanda.

ÓLEO DE LAVANDA
Bourbon

FIXADOR DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS



Um produto da PERFUMARIA SANDAR S.A.
Rua Tereza Sampáio, 1422 - São Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

RELATORIO DE 1952

(Continuação)

de os nossos mais entusiasticos aplausos pela iniciativa. São Paulo, 15 de setembro de 1952. — (a.) Julio dos Santos Ribeiro".

A todos quantos nos distinguiram com a sua simpatia e compreensão e de modo especial aos que

acabamos de citar nominalmente, nos confessamos profundamente agradecidos.

As atividades do teatro — 595 espetáculos, tendo 294 no Grande e 301 no Pequeno Auditorio, fizeram passar pelo Teatro Cultura Artística, no seu terceiro ano de funcionamento, 217.891 pessoas que assistiram a funções de quase todos generos, como se vê a seguir:

Generos	GRANDE AUDITORIO			PEQUENO AUDITORIO		
	Funções	Frequencia	Frequencia media	Funções	Frequencia	Frequencia media
Concertos	94	68.319	727	20	4.892	245
Bailados	25	11.615	465	3	599	200
Teatro musicado	61	27.509	451	—	—	—
Teatro Falado	58	10.338	178	260	21.852	84
Teatro clássico	6	4.570	761	—	—	—
Festas escolares	50	63.620	1.272	18	4.577	254
Totais	294	185.971	632	301	31.920	106

Excluidas as festas escolares, cujos algarismos não afetam o significado de preferencia, é facil verificar pela estatistica supra o incontestavel predominio da musica sobre os demais generos. Neste sentido, são mais expressivos os dados do pequeno Auditorio, onde a media de 20 concertos musicais superou a de 260 espetáculos de comédia, na proporção 245 para 84. Que devemos concluir daí? Sem estabelecer um paralelo descabido entre a musica universal e o teatro brasileiro pois quase todas as peças representadas eram brasileiras), pode-se no entanto dizer que o desenvolvimento da nossa arte dramatica ainda não atingiu um grau de progresso suficiente para atrair grande publico. O fato é que afora alguns idealistas, que fazem teatro de verdade, multiplicando os bons espetáculos e esforçando-se por melhora-los cada vez mais, os conjuntos que se formam aventurosamente, sem bases concretas, sem programas definidos, com elencos heterogeneos e não dispoendo de repertorio, visando apenas os "bordereaux" da bilheteria a fim de cobrir os gastos da montagem, efetuados a credito, não conseguem atrair a atenção do público mau grado os sucessos que apregoam. Recorrem então ás esferas oficiais e semi-oficiais ou ás instituições de beneficencia em busca de um "quantum" fixo por espetáculo, a fim de cobrirem os "deficits" inevitaveis. E sem razão culpam pelos seus fracassos os proprietarios de teatros alegando que lhes cobram alugueis extorsivos. Mas o fato é que sem capital inicial, para enfrentar os gastos de instalação

e os do periodo de consolidação, nenhum estabelecimento comercial ou industrial, como nenhum conjunto teatral, poderá vingar. Uma empresa teatral só se firma no conceito publico oferecendo-lhe boa mercadoria, a que ele se acostume até oferecer-lhe os necessarios recursos para lhe permitir esperar o ponto de recuperação. Citemos, além do T. B. C., os poucos conjuntos, já tradicionais, formados antes da febre teatral dos ultimos tempos. Por outro lado, o promissor surto industrial-cinematografico de São Paulo, veio agravar a crise do teatro desviando alguns bons elementos para os estudios. Essa nova feição de arte de representar faz que muitos moços se atirem ao teatro como trampolim para atingir a esfera cinematografica. Deixando porém de parte esses problemas do palco aos órgãos competentes, que aqui já existem, voltemos ao nosso ponto de partida:

Pertencendo o Teatro Cultura Artística a uma sociedade civil de intuitos não economicos, não explora os seus auditorios com fito de lucro. Não merecemos pois as malévolas censuras de certa imprensa, como já provaramos com a publicação dos balanços de 1950 e 1951 e como mais uma vez provaremos com o balanço anexo a este relatório. Quem se der ao trabalho de examinar essas peças, verá que o Teatro Cultura Artística, nos seus três anos de funcionamento e com movimento superior a outra qualquer casa de diversões da cidade, tem sido deficitario, como a seguir demonstramos:

	Receita	Despesa	Deficit
1950	1.217.366,60	1.686.472,10	469.105,50
1951	1.642.301,80	1.984.911,40	342.609,60
1952	1.970.983,20	1.979.581,70	8.598,50

(Continua no próximo programa)

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

719.º Sarau — TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

JULHO

3

6.a feira

21 horas

1.º Turno:
Quadro "A"
(Sobrenomes
de A a K)

Recital

do

célebre violinista
norte-americano

**RUGGIERO
RICCI**

JULHO

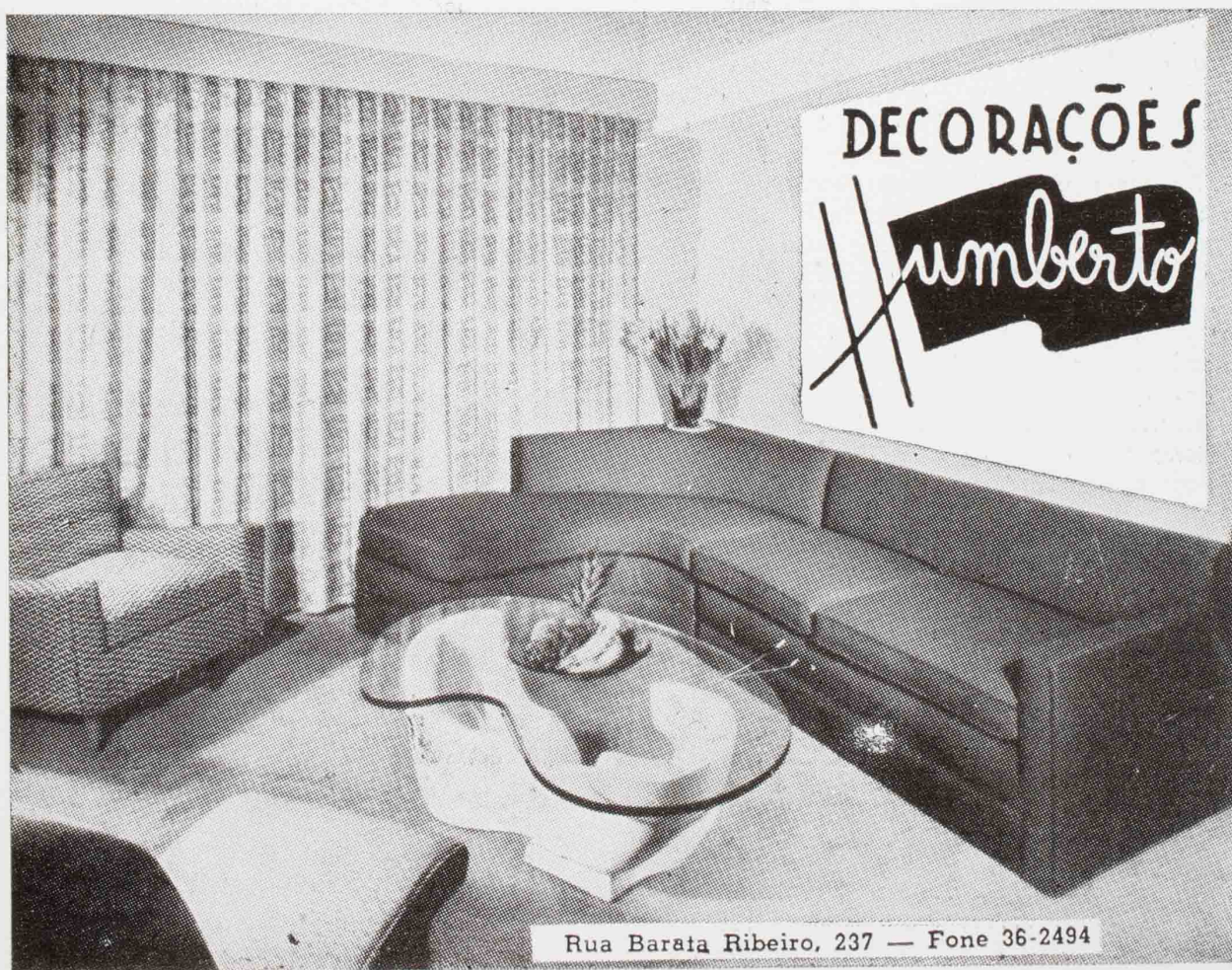
4

Sábado

21 horas

2.º Turno:
Quadro "B"
(Sobrenomes
de L a Z)

Ingressos aos sócios: no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.



FLANELAS E

COBERTORES



que esquentam de fato!

PREÇOS BAIXOS

QUALIDADE GARANTIDA

SERIEDADE ABSOLUTA

CASAS

PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

Tricot-lã

**SWEATER
ORIGINAL**



UM PRODUTO DA INDÚSTRIA TRICOT S.A.